

José Claudio Machado - Tapeando o Sombreiro

Tom: D

Quem sabe os gaúchos, os homens do sul, da serra ou missões
Um dia por certo vão cantar para todos e falarem daqui...

Quem sabe a campanha, a fronteira do pampa aqui do garrão
Um dia por certo vai "guentar" o tirão e vai pensar mais em si...

Quem sabe um dia as guitarras campeiras, entoem milongas
Falando do campo, contando do sul, para o pago inteiro.
E as nossas cordeonas acordem os vizinhos, que dormem a tempo
Com sons de clarins, dizendo a todos um "buenas parceiro".

0 sul, um dia vai falar por nós, com toda a sua voz!
0 sul, vai falar por nós, com a sua própria voz!

"quem sabe um dia os cavalos crioulos aqui da fronteira,
Esbarrem no norte erguendo poeira, com um freio de ouro...
E o sangue dos pampas, dos dévons e angus
Corra pelas veias do brasil central, parindo divisas,

Além de outros touros".

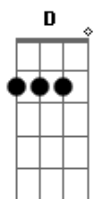
Quem sabe o rio grande vai servir um mate cevado a capricho
Pra adoçar a alma dos que se extraviaram por toda a nação.

E assim um campeiro alcance outro mate com jujos na água
Recém camboneada do rio araguaia, pra palma da mão.

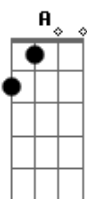
Quem sabe o Rio Grande ensine a todos a força de um povo
Que canta sua terra, que luta e trabalha e a conhece de cor.
Quem sabe o gaúcho vai mostrar sua cara e por brasileiro
Tapeando o sombreiro, lhe olhem de perto e lhe vejam melhor!

0 sul, um dia vai falar por nós, com toda a sua voz
0 sul, vai falar por nós, com a sua própria voz
0 sul, um dia vai falar por nós, com toda a sua voz
0 sul, vai falar por nós, com a sua própria voz
0 sul, vai falar por nós, com a sua própria voz!

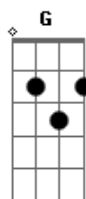
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



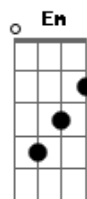
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com